

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Editor

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Barral de Gordo» — Telef. 0000
Quinta de Lourauro — CACIA

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Mantas Massano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

PENSAMENTO

*Não são as más ervas que
sufocam o bom grão; é a negli-
gência do cultivador.*

CONFÚCIO

Materialismo

É costume dizer-se:
«os rapazes de hoje
são os homens de
amanhã».

De facto, assim é.
Isto, compreende-se ser ex-
tensivo ao sexo fraco — se fraco
se pode chamar o sexo
feminino que, apesar de a mãe
da criação, Eva, ter sido for-
mada com uma costela de
Adão, a mulher não é uma
simples coisa, como ainda é
considerada nalgumas tribos
selvagens ainda existentes à
face da terra.

PELO
Capitão Mantas Massano

Se não fôr vigorosa na força
dos seus braços para manejar
a enxada cavando a dureza
da terra ou para fazer correr
uma embarcação impelindo os
pesados remos, como é um
ser pensante tem o cérebro a
servir-lhe de bússola para se
orientar na vida desde que
seja dotada de inteligência e
vontade de acertar nos proble-
mas do presente e do futuro.
Portanto, as raparigas de hoje

são as mulheres de
amanhã.

A inteligência e a
coragem não são ex-
clusivos do homem, que desde
há muitos séculos verificou
que a sua adjutora se libertou
dos estultos preconceitos que
faziam dela a escrava e dele
o senhor.

Pois se os rapazes e as
raparigas de hoje são respecti-
vamente os homens e as mu-
lheres de amanhã, bom seria
que uns e outros pusessem de
parte o materialismo para se
entregarem com maior afinco
às coisas espirituais.

Afirma-se que o mundo
está a tornar-se cada vez mais
mundano. Se tal sucede é
porque nos agarramos mais a
tudo que seja secundário para
deixar para o último plano as
coisas primárias que deveriam
ser a directriz, o ponto de
partida para a nossa marcha
ao encontro do que poderia
fazer com que a perfeição
humana se tornasse uma reali-
dade, se tornasse o motivo da
nossa existência na vida espiri-
tual e não na vida terrena.

Não culpemos só a juven-
tude de se tornar vassala,
escrava do materialismo; há
quem tenha deixado há muito
tempo para trás a idade da
razão e se deixe avassalar pela
doutrina filosófica que nega a
existência dos seres espiri-
tuais.

Este mal, de que tanto
enferma a humanidade, teve
o seu princípio na primeira
geração que povoou a terra,
multiplicando-se até à gera-
ção presente.

Foi um mal que Deus quis
destruir com o dilúvio ao ver
que Satanás procurava todos
os meios para desviar dos bons
caminhos os seres pensantes,
levando-os à depravação e
originando a idolatria com

toda a sua pluralidade de
deuses.

Muitos séculos antes da
Era do Cristianismo, alguns
homens célebres, notáveis fi-
lósofos, combatiam o mate-
rialismo, que tão perniciosos
efeitos ocasionava à sociedade
dessa época e viria a ter reper-
cussão na sociedade futura.

Nos tempos antigos torna-
ram-se notáveis Pitágoras,
Anaxágoras, Sócrates e seu
discípulo Platão entre os sécu-
los IV e VI antes de Cristo,
aparecendo nos séculos XVI
e XVII da nossa Era os seus
seguidores, entre os quais
Descartes, Bossuet, Leibnitz
e Fenelose.

Estes homens de invulgar
inteligência, foram campeões
da doutrina mística, comba-
tendo pela palavra fluente e
pelas obras legadas à posteri-
dade o materialismo.

Atacaram com violência as
erradas doutrinas do paganis-
mo, pondo a descoberto os
crimes, as suas misérias e as
suas faltas.

Reportando-nos aos tem-
pos da antiguidade, em que
a idolatria tanto imperou na
Grécia, no Egipto e em Roma,
não podemos esquecer algu-
mas passagens da história uni-
versal nos capítulos em que
descreve a coragem com que
alguns filósofos gregos paga-
ram com a vida o desassombro
das suas teorias, comba-
tendo a pluralidade dos deuses
e demonstrando com as suas
doutrinas místicas a existência
de um só Deus Criador e
dominador de tudo quanto
existe em todo o universo.

Conclui na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

«O Tempo e a Alma»

Dentro das suas múltiplas acti-
vidades, a Rádio-Televisão-Portu-
guesa, procura integrar, nos
seus programas, diversas rubricas
de índole cultural, capazes de
interessar ou despertar a atenção
do público, sobretudo daquele
sector, que, por motivos razoá-
veis, não dispõe de óculos a preen-
cher, generosamente, pelo vasto
mundo do Espírito.

Através dos seus primeiros e
segundo programas, a R. T. P.
fornece-nos, diariamente, algu-
mas palestras de elevado nível
intelectual, em que, pela palavra e
pela imagem, se desdobinam, ante
nossos olhos e ouvidos, assuntos
de irrefutável utilidade e mérito.

Relatamo-nos, no momento,
à recente rubrica «O Tempo e a
Alma», da autoria do Dr. José
Hermans Saralva, que, de forma
elociente e sugestiva, constitui
uma maneira, extremamente per-
manente, de ministrar cultura — a
cultura portuguesa básica e fun-
damental.

Usando um louvável processo
de convivência coloquial, o Dr.
José Hermans Saralva consegue
conter a atenção de todo um
valiosíssimo auditório, de mais dis-
par origem e apetrechamento
escolar, anunciando, revivendo
ou esclarecendo temas essenciais
ao conhecimento da nossa História,
da nossa Nacionalidade — da
nossa própria individualidade de
portugueses, os de ontem, os de
hoje e os de sempre, afinal.

Duas quadras

Fiz um dia um juramento,
De nunca mais te amar,
Mas vi-te, e nesse momento,
Não me tornei a lembrar.

O que penso de quem fala
da minha vida e da tua?
— A mesma coisa que penso
dos cães que ladram à Lua...

Nota da Semana

Ser sócio, é participar

Qualquer número suficiente de pessoas, legal-
mente associadas com determinado fim, constituem
uma associação ou colectividade. A's pessoas assim
consideradas em união, chamam-se sócios.

Dentro da linha de compromissos que vincula
o sócio à sua colectividade, a mais importante é a
ciência que atribui ao sócio a sua responsabilidade
no grupo de que faz parte. E responsabilidade, neste
caso, nada mais é que atribuir ao elemento-sócio a
quota parte da actividade total que se espera da
própria associação.

Uma das associações em que o sócio mais se
desliga do futuro da colectividade, é o Sindicato.
Ou por a quotização ser obrigatória, ou por natural
desprendimento do compromisso legalmente assumido,
o sócio do Sindicato — isto é, o operário — não quer
participar da vida associativa sindical, não se inte-
ressa pela resolução dos problemas da sua classe,
muito embora espere que «os que lá estão» lhes traga
de mão-beijada os benefícios de que carecem.

Esta atitude de desinteresse, não pode contribuir
em nada para que o Sindicato seja o que todos deseja-
ríamos que fosse — uma associação de pessoas com
o objectivo de realizarem uma obra comum, desenvol-
verem os laços de companheirismo fraterno, e lutarem
pela realização de um mundo melhor, mais equilibrado,
mais justo e mais harmonioso.

Muitos sócios das agremiações sindicais só sabem
dizer que os sindicatos nada fazem; contudo, muitos
desses associados, nem sabem onde fica a sede do
organismo de que são sócios, nunca procuraram anti-
mar «os que lá estão», não participam das assembleias,
são verdadeiras nullitates, que nada fazem nem nada
deixam fazer, mas que esperam que os outros traba-
lhem por eles.

Esta atitude é altamente prejudicial para todo
o grupo; e a solução de muitos problemas sociais,
depende, para além duma consciente mentalidade de
classe, dum conhecimento razoável das leis laborais,
depende também da participação activa e efectiva que
todos dermos às nossas associações sindicais, ajudando
a realizar a tarefa que dois ou três, sozinho, já não
poderão executar.

Os grandes problemas só se resolvem com o tra-
balho e a persistência de todos os sócios. De contrá-
rio... mais vale estarmos calados, à espera que o pão
seja já cozido do Céu.

Bartolomeu Conde

Angola está destinada a ser uma das regiões mais ricas do Mundo

«Por detrás da guerra estão
a paz possível, a prosperidade
potencial do futuro que se perfila»
— comenta Philippe Marconiel,
enviado especial do brilhante
diário parisiense «Combat», na
Introdução à série de reporta-
gens que realizou sucessivamen-
te, em Angola, Moçambique e
Ozimbé.

Na primeira dessas reporta-
gens, relativa a Angola, o Jorna-
lista toca as afinidades que en-
controu entre aquela província
e o Brasil e refere «a ausência
total de segregação».

E depois de exprimir a opi-
nião de que Angola, duas vezes
«melhor maior do que a França»,
está destinada a ser uma das

regiões mais ricas do Mundo,
Philippe Marconiel escreve:

«É já bastante rica para exal-
tar as cobijas de cinco continen-
tes reunidos».

Outro ponto assinalado é a
forma como estão acutelados os
interesses portugueses relativa-
mente aos investimentos feitos
por empresas estrangeiras na
exploração industrial da provín-
cia: «Os estrangeiros limitam-se
a uma tomada de capital e a uma
opção para o futuro. Mais nada».

No que respeita à luta contra
o terrorismo Marconiel lembra
que Portugal se bate sozinho e
que nenhum auxílio lhe é dis-
pensado». O jornalista historia
a evolução do terrorismo, desde

as chacinhas de Março de 1961 e
referindo-se ao M. P. L. A.,
classifica-o de «essencialmente
marxista. O seu principal diri-
gente, Agostinho Neto, é um
comunista retinto, a quem Mos-
covo não regalava a juça».

Na mesma reportagem o Jor-
nalista escreve:

«Paralelamente à actividade
operacional, a Administração e
as Forças Armadas empreende-
ram um imenso esforço de pro-
moção. Desde há dez anos que
os hospitais, os dispensários, as
maternidades, as escolas, as uni-
versidades, os centros profissio-
nais se multiplicam de maneira
espantosa.»

S. N.

DE ANGEJA

A nossa saudade

Conforme noticiámos a semana passada, faleceu inesperadamente no dia 16 do corrente, na sua casa da rua de Ribeiro, o sr. António da Silva Nunes Berbigão, de 37 anos, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª D. Cecília Nogueira Rodrigues da Silva e pai dos meninos Maria Emília Nogueira Berbigão, António Augusto Rodrigues Berbigão e Deolinda da Silva Berbigão, respectivamente de 10, 9 e 6 anos de idade.

O extinto era filho do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares da Silva e genro do sr. Adolfo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nunes Nogueira, bons proprietários desta freguesia.

A sua morte, provocada por um «enfarte cardíaco», causou profunda consternação, não só pela brutal surpresa mas por que o finado gozava de geral estima e mantinha as melhores relações com o povo da sua terra.



António da Silva Nunes Berbigão

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17.30 horas, com grande acompanhamento e a encorporação das Irmandades erectas nesta freguesia; o rev. pároco, que encamendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 24 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus cunhados sr. Francisco Nogueira Rodrigues da Silva e António da Silva Neto.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

De Azurva

Falecimento. — No dia 25 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Maria de Jesus Tavares, de 90 anos, mãe do sr. José Tavares da Silva e das sr.ªs Ana e Dolores Tavares de Sousa e sogra dos sr. Belmiro Viegas e Marcelino Vieira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Egueira, após ser celebrada missa de corpo presente na capela deste lugar.

Foram-lhe oferecidos bouquets de flores pela família e conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Egueira, que transportou o atáfúe em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Baile em Cacia

Na Esplanada do CAFÉ TRANSMONTANO

Domingo, dia 6 de Fevereiro
Pelas 21,30 horas

Irrilibrante pelo conjunto
Pop «Maria de Fátima»
de Ovar

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida,
Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Conselho de Aveiro:

Torno público que Manuel Maria Teixeira Miro, casado, carpinteiro, natural do lugar e freguesia de Cacia, onde reside na Rua Dr. Tomás d'Alquino, no Cabeço, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 57, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, pretenda ao requerente no direito de dispor da referida sepultura, que trazia reservada há 2 anos.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 28 de Janeiro de 1972.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

Agradecimento

Manuel Soares de Pinho Aleixo

A sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 25 de Janeiro de 1972.

D. Emília Nogueira Simões de Moura

Falecimento. — No dia 27 do corrente, faleceu na sua casa da rua dos Outeiros, com a provecta idade de 91 anos, a sr.ª D. Emília Nogueira Simões de Moura, casada com o sr. José Carlos Rodrigues da Silva, bons proprietários e lavradores desta freguesia.

Era mãe dos sr. Adolfo Rodrigues da Silva, tesoureiro da Junta de Freguesia, casado com a sr.ª D. Deolinda Nunes Nogueira; João Rodrigues da Silva, viúvo, negociante de madeiras; e Domingos Rodrigues da Silva, regedor desta freguesia, casado com a sr.ª D. Rosa Nogueira Dias da Silva; e da sr.ª D. Cecília Nogueira Simões de Moura, casada com o sr. Jorge da Silva Pinho, todos proprietários e lavradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 28, pelas 17.30 horas, com um acompanhamento dos maiores aqui registados, com pessoas de toda a região e de vária posição social.

No préstito encorporaram-se as Irmandades erectas nesta freguesia; o rev. pároco, que encamendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Adolfo e João.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Na próxima quinta-feira, dia 3, pelas 19.30 horas, será rezada na igreja paroquial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

Apontamentos

Saber comprar

Estava eu numa casa de móveis de segunda mão, procurando comprar uma mesa, quando entrou um rapazito com uma cadeira à costas, perguntando quanto valia. O comerciante sorria, mirou a cadeira de alto a baixo, fez um orçamento rápido de quanto ganharia e exclamou com aquela voz arrastada e altiva, pitoresca de um homem de negócios:

— Vinte escudos!

O rapaz olhou em volta, avançou um passo, pôs a cadeira no chão e disse surpreendido:

— O senhor tem mesmo a certeza de que não vale mais?

— Nam pensar nisso meu jovem. Sacudi a cabeça, baixou-se para examinar melhor a peça e notando certos defeitos disse à medida que gesticulava:

— Sinto desiludi-lo, meu caro.

Reparei nesta perna rachada e olhei esta pintura descascada! Vê isto? — Apontou o comerciante para as costas da cadeira. É caruncho. Para mim, não vale mais de vinte escudos e nem um tostão mais, disse o comerciante com ar de entendido.

E após isto, sbanou a cabeça, abriu os braços, teve um ligeiro encolher de ombros e encaminhou-se para mim.

— Muito bem, respondeu o rapaz, sendo assim, levo com a cadeira. Puxou da carteira e exclamou: Ela estava na porta da loja com o preço marcado de sessenta escudos. Eu imaginei que houvesse algum engano e vim pedir ao senhor que me dissesse qual o valor exacto.

M. Pinto

Necrologia

Manuel Maria da Silva

No dia 27 do corrente, faleceu em Cacia o sr. Manuel Maria da Silva, de 80 anos, antigo pintor da construção civil e mais tarde industrial de padaria na Espadaneira (Coimbra), viúvo de Joana Pereira Duarte, falecida em 2 de Maio de 1963.

Era pai dos sr. Sebastião Pereira da Silva, pintor, casado com a sr.ª Evangelina Rodrigues Nunes, moradores em Cacia; José Maria Pereira da Silva, funcionário da Biblioteca Municipal de Coimbra, casado com a sr.ª Nazaré Ferreira Guilherme, residentes em Fala; e Manuel Augusto Pereira da Silva, funcionário dos serviços externos da Emissão Nacional, casado com a sr.ª Maria da Conceição Alhu Margalho da Silva, residentes na Espadaneira (Coimbra); e das sr.ªs Ermelinda Pereira da Silva, casada com o sr. Manuel Ferreira Marques, moradores em Cacia; Maria Rosa Pereira da Silva, casada com o sr. António Simões da Silva, residentes na Póvoa; e Ana Pereira da Silva, casada com o sr. Luciano de Sousa Lopes, comerciantes em Miramar.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 28, pelas 10 horas, com a encorporação das Irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encamendaram o corpo na capela do Espírito Santo, por a igreja paroquial andar em obras.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e 8 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos José Maria e Manuel.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o atáfúe em auto-fúnebre que acaba de adquirir.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

De Taboeira

Cortejo de Pastorelinhas

Decorreu com bastante brilho e balrimo o cortejo das Pastorelinhas neste lugar, que beneficiou de um dia de maravilhoso sol.

CONTAS EFECTUADAS

Recita:

Produto das ofertas 12.388\$50
Mealho a beljar 200\$00
12.588\$50

Despesa:

Orquestra musical 1.800\$00
Licença celestática, G. N. R., fogo, etc. 580\$50
2.380\$50

Saldo positivo — 10.158\$00

Tal como no ano anterior, espera-se dar conta do dinheiro existente em Caixa e deliberar sobre a sua melhor aplicação, numa reunião a marcar oportunamente.

A Comissão

De Egueira

Basquetbol. — A contar para o Campeonato Nacional Feminino em Basquetbol, as moças do Clube do Povo de Egueira perderam com a Associação Académica por 89 - 59.

Vende-se

Terreno para construção, duas casas autorizadas, individuais ou Caixa, no Corego — Mataduchos, com área de 800 m².
Informa telef. 22029 ou 23164 — Aveiro.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 27 do corrente, pelas 9 horas, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª D. Ana Rodrigues Teixeira Lopes, de 80 anos, viúva do saudoso Francisco Ventura da Silva, falecido em 7 de Junho de 1961.

Era mãe da sr.ª D. Ana Rodrigues Teixeira, casada com o sr. António Correia, empregado na Fábrica de Celulosa, moradores neste lugar; e dos sr. Manuel Ventura Lopes, casado com a sr.ª D. Leonilde Simões da Silva Almeida, e Francisco Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Resende da Cunha, todos ausentes no Canadá.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 28, pelas 17 horas, com a encorporação da Irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, sendo antes celebrada missa de corpo presente na capela de S. Bartolomeu.

No préstito tomou parte também a Banda Bingre Canelense, de Canelas, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets e 5 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade que de longe lhe enviam os seus queridos filhos Manuel e esposa, que pedem a Deus pelo seu eterno descanso.

— Orvalham estas flores as mais sentidas e saudosas lágrimas de sua filha, genro e netos. — Ana Rodrigues Teixeira, marido e filhos.

— Nestas flores vai o último adeus para sempre que de longe lhe envia o seu querido filho Francisco e esposa, que pedem a Deus por si.

— Último adeus e saudosa recordação de teu irmão, cunhada e sobrinhos. — António Augusto Lopes Novo, esposa e filhos.

— Representam estas flores o último e saudoso abraço de seus sobrinhos e cunhada. — António Rodrigues Serém, esposa, filhos e mãe.

— Nestas flores vai o último e saudoso adeus de seus cunhados e sobrinhos. — Jacinto Ventura da Silva, esposa e filhos.

— Os últimos beijos a acompanharem junto de Deus, são as preces que de longe lhe enviam os seus queridos netos Manuel, Benilde, Esmeralda e Amélia.

— Últimos e saudosos beijos, querida avó, lhe enviam de longe os seus netos Maria de Lurdes, Ana Maria, Frank Paulo e Filomena Maria.

— Nestas pétalas vai o pedido da última bênção de seus sobrinhos Francisco Ventura da Silva, esposa e filha. — Coimbra.

— Sentida recordação de saudade de seus sobrinhos Manuel Ventura da Silva, esposa e filhos, que pedem a Deus por si.

— Eterna lembrança de saudade de seu afilhado Armando Rodrigues Branco e família.

— Nestas flores vai o último adeus de seus compadres e amigos José Ferreira Dias, esposa e filhos.

— Última e triste recordação de seus vizinhos e amigos António Nogueira, esposa e filhos.

— Nestas flores vai o pedido da última bênção de seu sobrinho José Maria Ventura da Silva. — Cacia.

— Última e saudosa recordação de seus sobrinhos Belmira Simões Teixeira, marido e filhos.

— Última bênção e o Reino do Céu pede a Deus a sua sobrinha Maria Vitória Teixeira da Silva. — Cacia.

— Última e saudosa bênção lhe pedem os seus sobrinhos José Maria Teixeira da Silva e esposa. — Cacia.

— Último e saudoso adeus de seus sobrinhos Ermesinda de Oliveira Lopes e marido.

Conduziu a chave da urna o seu neto Victor Manuel Rodrigues Correia e a toalha de cobertura o pai deste alma referido.

O atáfúe foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Terreno em bom local da Quinta do Loureiro, próprio para construção, no sítio denominado «Chão», anexo às casas da sr.ª Luísa Soares, viúva de Silvério Gonçalves da Cruz.

Tratar com Adelino Baptista, na Quinta do Loureiro — Cacia.

Carimbos de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Mário Bismarek Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 24-2.
 Telef. 27240 - LISBOA

Ceneição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
 pela Escola Médica
 ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)

Consultório:
 Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 28124 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira
 a sua sucursal «SAPATARIA
 SENHORA DO ALAMO», na Rua José Luciano de
 Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



TELEF. 39 90 71 VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricôt
 e das Malhas «Aéio»

ARMÉNIO

Preços especiais
 para revendedores
 e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 22675 PFC



Avenida Dr. Lourenço
 Pinheiro, 66

— Telef. 22226 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
 sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Eco de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
 FOOES, MAQUINAS DE COSTURA
 E OUTROS ARTIGOS ELECTRICOS
 E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
 CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
 ao acreditado «HERPETOL»,
 especialidade líquida valiosa
 para as DOENÇAS DE PELE.



Proveça um imediato bem-
 estar. Inúmeros atestados com-
 provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
 ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
 erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
 com as imitações! Até ao presente não há espe-
 cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - 2

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.d.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhete de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V.º consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS

para homem, senhora
 e criança

Armando Grosso

Armazenistas - Importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 126
 LISBOA - Telef. 247027



Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª

Recatório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
 Telefone 220026

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 55 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Quanto
 aos mais
 modernos
 e mais
 baratos



Auto-Funera de Luxo com lugares

Traslada-
 ções para
 todos os
 cemitérios
 do País

Rua Vicente de Almeida da Esp. 55 a 59
 Garage e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
 AVEIRO Telefone permanente 22584 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapens e boinas das melhores marcas
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Melhor mecânica de construção de bombas, aspirantes e aspi-
 rantes práticos, em lualite e fibrocimento, com adaptação
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
 água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
 Executam-se de um montagem em qualquer parte do País
 Reparações :::: Trabalhos garantidos

Endereço: 10 - Telef. 22220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

A propósito daquelas blusas
 muito «gras» e muito «justas»
 que as «garotas» agora usam,
 diz Bob Hope:

— Há apenas três razões para
 que as raparigas usem blusas de
 lá: uma é porque se aquece e
 as outras duas estão à vista.

Para seu transporte

Prefira Motorizadas **"Zündapp"**

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina -- Largo do Espírito Santo